

MAGENDZO, Abraham; BARRA, Nancy & GONZÁLEZ, Luis E. **Estudio comparado sobre los cambios e innovaciones en la educación técnica y la formación profesional en América Latina y el Caribe.** Santiago de Chile; UNESCO, Oficina Regional de Educación de la UNESCO para América Latina y el Caribe, 1981. 128 p. Tab.

As mudanças e inovações dos sistemas de educação técnica e formação profissional, em especial, dos últimos dez anos, em alguns países da América Latina, constituem objeto de estudo do presente trabalho. A análise é feita na perspectiva dos modelos de desenvolvimento desses países, visando a uma compreensão das tendências inovadoras a partir de uma visão mais global, uma vez que a formulação de políticas de educação e de formação de recursos humanos dos países estudados são definidas em estreita relação com o modelo de desenvolvimento adotado. Daí decorre uma multiplicidade de fatores que condicionam a atenção dos sistemas de formação profissional como, por exemplo, os recursos disponíveis para implementar suas políticas, as variáveis históricas e sócio-culturais que condicionam a maior ou menor rapidez na produção dessas mudanças e a própria dinâmica dos agentes que participam do processo educativo.

Por outro lado, no âmbito da educação técnica e da formação profissional, a coexistência de estruturas e programas educativos tradicionais ao lado de ações inovadoras cria dificuldades para todo o sistema se não encontram condições favoráveis para a sua implementação. Uma dessas condições fundamentais é a coincidência entre propostas de inovações e as concepções de valor subjacentes nos modelos de desenvolvimento.

No contexto dessas idéias gerais foram identificadas algumas tendências inovadoras nesses últimos dez anos, que relacionamos abaixo.

Com relação à organização e estrutura dos sistemas de formação profissional, estruturas administrativas são cada vez mais complexas, buscando-se uma maior eficiência através da descentralização administrativa na execução de programas, ainda que esta descentralização seja orientada de forma diferente em países de economia centralizada daqueles cujas economias são regidas pelas leis de mercado. Esta tendência tem conduzido os países a estabelecerem diferentes mecanismos de coordenação entre o ensino técnico e a formação profissional, tanto no interior desses sistemas como entre eles.

Uma diferença observada em relação às décadas anteriores diz respeito a reformas educativas que têm prolongado a educação básica e considerado a educação técnica como uma modalidade de ensino médio, incluindo, no interior desta, uma primeira etapa de exploração vocacional e uma segunda fase de especialização em diferentes modalidades.

Outra tendência observada é que na medida em que se busca uma igualdade social verifica-se que a estrutura do ensino médio tende a ser unificada, sem diferentes modalidades, integrando a educação geral e técnica com a formação profissional, fundamentando-se numa concepção mais educativa do processo de formação para o trabalho.

Quanto às inovações de conteúdo e métodos, constata-se duas direções. A primeira enfatiza o campo da especialização técnica e ocorre, principalmente, nos países que adotam o modelo da modernização e a segun-

da propõe mudanças orientadas para uma formação que compatibiliza educação geral e educação para o trabalho e se dá naqueles países cujos modelos de desenvolvimento têm como característica básica o binômio educação-trabalho.

Entre as inovações curriculares, centradas na especialização e na educação técnica, são poucas as (inovações) introduzidas durante a última década. Entre as mais significativas pode-se mencionar a tendência de introduzir métodos de instrução programada e módulos de auto-aprendizagem, a utilização de centros de recursos de apoio, assim como inovações que tendem a vincular as escolas técnicas às empresas de produção.

Nos últimos anos, outras alternativas que merecem destaque são aquelas de apoio à pequena empresa, de otimização de tecnologia simples, de funcionamento de centros de desenvolvimento em comunidades marginalizadas urbanas e rurais, de campanhas de promoção artesanal. Em todas estas inovações há a compatibilização de objetivos de capacitação técnica, de formação geral e de produção em pequena escala.

Quanto à informação e orientação vocacional observa-se uma tendência de considerá-las como funções de caráter assistencial, situando-as como um serviço anexo às atividades educativas, revelando, assim, uma

concepção tradicional de uma educação dicotomizada em acadêmica e técnica.

Não se constata igualmente uma ação sistemática de acompanhamento e avaliação dos egressos do sistema de formação profissional. Os poucos estudos realizados denotam incongruências existentes entre a formulação das políticas de capacitação de recursos humanos e a incapacidade dos setores produtivos da região para responder à implementação dessas políticas.

Finalmente, em relação à formação profissional, constata-se uma insuficiência de professores qualificados e de programas de formação e aperfeiçoamento sistemático conforme o desenvolvimento tecnológico. Esta situação está criando uma série de problemas quanto à introdução de inovações significativas, na medida em que a preparação dos docentes é fundamental para eliminar as resistências aos planos de inovação.

Os aspectos expostos conduzem à reflexão em torno da necessidade futura de empreender estudos para uma compreensão maior do impacto que produzirão as mudanças e inovações nos sistemas de formação profissional nos próximos anos.